

SINTECT-MS: 30 anos de luta organizando a classe para a resistência

O SINTECT-MS completou 30 anos de existência no dia 19/02/2019. O sindicato foi fundado numa assembleia realizada na sede do sindicato dos trabalhadores da Construção Civil em 19 de fevereiro de 1989, sendo aprovado o Estatuto e eleita uma diretoria provisória para organizar a primeira eleição, o que foi realizado poucos meses depois.

Sem sede e sem recursos, o sindicato foi abrigado pelo SINTSPREV, numa sala deste sindicato, que na época funcionava numa casa alugada na Av. Calógeras, no centro. Do SINTSPREV ganhou também o primeiro armário e mesa. Ali iniciou o processo de organização.

Posteriormente o sindicato ocupou uma sala em frente à rodoviária velha e uma casa em frente ao CTCE, facilitando o contato com os trabalhadores do local de trabalho com maior concentração de funcionários dos Correios no estado. Já em 2006 foi adquirida a sede própria, no bairro Cabreúva, com



uma casa que foi ampliada.

Ao longo desses trinta anos o SINTECT-MS se manteve com um índice de sindicalização acima da média nacional. Isso reflete a consciência dos trabalhadores que vêem a necessidade de uma organização que faça o contraponto, que cobre os direitos, que organize a categoria.

Nesses trinta anos o sindicato passou por diferentes conjunturas econômicas, políticas, diferentes governos, sempre mantendo a defesa dos interesses da categoria e

da ECT pública, contra a privatização. Foram muitas lutas, mobilizações e greves por melhores salários, pelos benefícios, plano de saúde, melhores condições de trabalho, contra o assédio e outros.

A diretoria do SINTECT-MS parabeniza todos aqueles que desde a assembleia de fundação, no dia 19/02/1989, deram sua contribuição para a história de organização dos trabalhadores dos Correios de Mato Grosso do Sul e que tem no SINTECT-MS a concretização dessa organização e dessa luta ao longo do tempo, mantendo viva na categoria a perspectiva de luta pelos direitos e defesa do patrimônio público.

Passados trinta anos, e temos a convicção ao afirmarmos que a existência de um sindicato forte, de uma categoria unida pelos seus direitos, continua sendo uma necessidade. O contínuo ataque que recebemos com retirada de direitos da CLT, desmonte do plano de saúde, reforma da previdência com reflexos sobre a aposentadoria, tentativas de privatização da ECT, assédio no local de trabalho, e tantas outras questões, colocam a necessidade do SINTECT-MS cada vez mais forte para fazer o enfrentamento.

Longa vida à organização dos trabalhadores!

Parte da Ata da
assembleia de fundação
do SINTECT-MS

Ata de reunião da abertura do sindicato dos empregados da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos, realizada no Auditório do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção e do Mobiliário de Campo Grande, sito a rua Maracajú Nº 878, nesta cidade.

Aos dezanove dias do mês de fevereiro de hum mil novecentos e oitenta e nove, deu-se a abertura dos trabalhos as oito horas e cinquenta minutos, com o Presidente da mesa Sr., digo, Senhor José Renato Nunes Chamando para compor a fim de secretariar os trabalhos o Senhor Sérgio Aparecido da Silva Onça, e para nos honrar com sua presença o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na indústria de Construção e do Mobiliário Senhor

Considerando a quantidade representativa de trabalhadores presentes foi declarado fundado o SINTECT. Passa-se a discutir sobre a necessidade de leitura completa do estatuto, colocada em votação foi rejeitada, por unanimidade foi aceito que qualquer dúvida sobre o estatuto seria levada para a Diretoria Provisória. Foi votado e aprovado de maneira global o Estatuto social do SINTECT. Passando para o último ponto de pauta, deixando o terceiro para depois, foi discutido, votado

Representantes da FENTECT classificam proposta da ECT para “Plano Família” como inviável e perverso

Durante esta semana, entre os dias 19 e 21 de fevereiro, representantes da FENTECT participaram das reuniões para discutir a readequação de dependentes no Plano de Saúde. As mudanças propostas pela empresa, no entanto, chocam pela perversidade ao propor um novo plano cujas mensalidades podem ultrapassar inclusive o piso da categoria.

Apesar de apresentar um lucro de R\$105 milhões no último ano, a ECT insiste em onerar seus trabalhadores com propostas abusivas de custeio do plano baseadas em valores de mercado e visando a exclusão de pais e dependentes afins com a imposição de mensalidades por faixa etária.

Após quase um ano da decisão do TST que instituiu a cobrança, o plano atual acumulou problemas nos cálculos das mensalidades e até mesmo a queda da qualidade do

serviço da prestadora, com atraso nos repasses e consequente redução da rede credenciada. Portanto a criação de um “Plano Família” antes de acertar as falhas da Postal Saúde não é apenas desrespeito com os trabalhadores, mas uma completa irresponsabilidade. O direito à saúde é inegociável e uma empresa pública não pode deixar de cuidar do seu maior patrimônio seu quadro de funcionários negando a mais de 106 mil famílias o acesso digno à assistência médica.

A FENTECT considera a proposta completamente inviável e perversa e já solicitou novos dados para que o debate seja feito de maneira democrática e transparente. Para isso, conclama todos os sindicatos filiados e suas bases a participarem das discussões em reuniões setoriais e assembleias a fim de mobilizar a categoria contra mais este ataque.

Contribuição Sindical: manter o sindicato para continuarmos a lutar por nossos direitos

O projeto de reforma trabalhista aprovado no ano passado tinha dois objetivos: 1 retirar direitos trabalhistas da CLT, e 2- extinguir ou no mínimo enfraquecer os sindicatos. São duas faces de uma mesma moeda: por um lado desmonta-se e estrutura legal de direitos, por outro procura inviabilizar qualquer resistência aos planos de arrocho. A lógica patronal por trás do fim da contribuição sindical (o “imposto sindical”) é essa.

Não temos dúvidas que os sindicatos continuarão existindo, porquê é uma necessidade para fazer frente aos planos do governo e da patronal de mais arrocho salarial, privatizações e retirada de direitos (agora atacando a Previdência e Aposentadoria).

A contribuição sindical agora é opcional e o SINTECT-MS chama a categoria para que seja feita, no sentido de mantermos o funcionamento da entidade e fazer os enfrentamentos que serão necessários neste ano.

O SINTECT-MS estará recebendo até o dia 14 março as cartas de autorização do desconto da Contribuição Sindical. “E desde já agradecemos aos trabalhadores que contribuírem, pois é de grande importância esse ato consciente para manutenção da nossa luta e existência do sindicato. Os sindicatos existem por obra dos trabalhadores”, diz a presidente do SINTECT-MS, Elaine Regina Oliveira.

Faixa Etária	Nº de Beneficiários	99% do MSE	
		Mensalidade sem coparticipação	Mensalidade com coparticipação (30%)
00-18	1.850	R\$ 284,66	R\$ 255,13
19-23	510	R\$ 355,83	R\$ 318,93
24-28	1.350	R\$ 444,78	R\$ 398,66
29-33	1.390	R\$ 489,25	R\$ 438,53
34-38	1.150	R\$ 513,71	R\$ 460,46
39-43	700	R\$ 565,09	R\$ 506,51
44-48	470	R\$ 706,37	R\$ 633,14
49-53	440	R\$ 777,01	R\$ 696,45
54-58	400	R\$ 971,26	R\$ 870,57
59 ou +	1.740	R\$ 1.707,91	R\$ 1.528,84

Dia dos Carteiros



O SINTECT-MS saúda os colegas carteiros pelo seu dia. Desejando dias melhores para todos, o SINTECT-MS acredita que somente a resistência coletiva pode trazer avanços na valorização dos Carteiros, enquanto funcionários concursados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Trabalhamos numa estatal que julgamos ter não só um valor comercial, mas um valor social e estratégico para o desenvolvimento do país.

Parabéns Carteiros! Sigamos juntos e firmes!

Pela valorização do trabalhador! Não à retirada de direitos!

25 de janeiro



Eleições para o Conselho Deliberativo do Postal Saúde

As Eleições para o Conselho Deliberativo da Postal Saúde ocorrerão entre os dias 11 e 15 de março de 2019. Serão eleitos dois representantes titulares e seus respectivos suplentes, com mandato de quatro anos, a contar da data de posse.



Votação será eletrônica

Os membros a serem escolhidos representarão os beneficiários do plano de saúde no colegiado da Operadora. A votação será feita por meio de processo eletrônico, garantindo o voto direto, secreto e facultativo.

O sindicato conchama a categoria para que participe deste pleito observando os candidatos e votando naqueles que, no Conselho, representarão os interesses dos trabalhadores. Pela importância que tem este Conselho, pelas deliberações e informações que passam por ele, é importante que tenhamos conselheiros eleitos pela base.

Dieese explica por que só os bancos ganham com a PEC da Previdência

A coordenadora de pesquisas do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Patrícia Pelatieri, analisou todos os pontos da Proposta de Emenda Constitucional nº 6/2019, do governo Jair Bolsonaro (PSL), que altera o sistema previdenciário brasileiro.

A elaboração da proposta foi supervisionada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, defensor da política neoliberal e favorável à atuação dos bancos e empresas privadas com a menor regulamentação estatal possível.

Pelatieri considera que a proposta de Guedes e Bolsonaro representa uma mudança muito mais radical que a reforma discutida no governo Michel Temer (MDB) que já era vista com bons olhos pelo mercado financeiro. "É uma reforma estrutural, porque introduz a possibilidade da criação de um sistema de capitalização individual. Ela introduz isso nos dispositivos constitucionais e joga para uma regulamentação via projeto de lei. Isso é bastante grave, uma vez que a Constituição de 1988 tem um capítulo inteiro, que é o capítulo terceiro, que trata da construção da política de proteção social

Ou seja, é o capítulo da Seguridade

Social: um tripé com Previdência, Saúde e Assistência Social", ressalta Patrícia.

Na prática, a pesquisadora interpreta que Bolsonaro fez uma



reforma constitucional sem uma Assembleia Constituinte o que fere um dos princípios fundamentais da democracia.

"Ele trata a maior política de proteção social como um problema fiscal, como um problema de despesa porque é disso que se trata a proposta de reforma. Você não vai esperar que esse Estado sustente uma Previdência Social sozinho [durante o período de transição entre os dois modelos], uma vez que você não teria mais o aporte de quem está no mercado de trabalho [para financiar as aposentadorias a serem pagas]", analisa.

Conselho Deliberativo: diretrizes e decisões

O Conselho Deliberativo (CODEL) é o órgão de orientação estratégica e de superior deliberação da Postal Saúde, com a atribuição de definir as políticas e diretrizes, bem como os recursos, planos e programas de saúde, em conformidade com as normas estatutárias da Operadora, com o Regimento Interno e com a legislação vigente no que lhe for cabível.

No CODEL se discutem as principais decisões estratégicas da Operadora. As reuniões acontecem mensalmente, com a participação de convidados relevantes para a tomada de decisões.

O CODEL é composto por seis membros titulares e respectivos suplentes, sendo três membros titulares e seus respectivos suplentes indicados pela Mantenedora e Patrocinadora (os Correios e o Postalis). Os outros três membros (e seus suplentes) são eleitos pelos Associados Beneficiários do plano CorreiosSaúde (empregados vinculados aos Correios e ao Postalis).

Vote participe, não deixe que outros decidam por você!

"Então, significa caminhar para o fim deste sistema de proteção e jogar para a individualidade: o indivíduo que tiver a capacidade contributiva vai fazer a sua poupança para a velhice, com uma série de riscos. E aí, a gente tem vários exemplos para citar do sistema de capitalização individual e que não deram certo. Não foi só no Chile", ressalta. "Há vários países que fizeram essa transição sem segurança nenhuma. **Você privatiza um fundo público bilionário e coloca nas mãos do sistema financeiro para gerenciar da forma como eles bem entenderem**", enfatiza Pelatieri.

Gestão tenta desrespeitar Acordos e acabar com a entrega matutina

A entrega matutina foi uma conquista da categoria que foi instituída após muita luta e demonstração clara de que essa modalidade é mais condizente com a realidade de um país tropical, com alta incidência de raios solares e calor principalmente no período da tarde.

Fruto de negociação entre a federação e sindicatos e a gestão dos Correios, em 2012 foi implantado os projetos pilotos, estando no Acordo Coletivo de Trabalho, na Cláusula 41, e em 2015 através de um acordo regional a entrega foi implantada em todas as unidades do interior do estado (um dos poucos estados a obter esta conquista), e continuamos lutando em busca de avançar ainda mais, para as unidades da capital do estado.

Mesmo constando nestes acordos, tem ex gestores da empresa que quiseram simplesmente ignorar e acabar na prática com a entrega matutina, e usando argumentos até absurdos, na regional por exemplo questionando: “onde é que está escrito que matutino é só até meio-dia?”

Para justificar o fim, na prática, da entrega matutina, o dito gestor utilizou-se de um memorando nacional sobre o assunto, onde não traduz o que ele quis implementar, utilizou inclusive ameaças de abertura de processos administrativos por “insubordinação”

contra os carteiros que seguissem o que diz os acordos sobre a entrega matutina.

Para a presidente do SINTECT-MS, Elaine Regina Oliveira, este ataque implementado por alguns que assumem a gestão e esquecem de onde vieram, ameaça uma conquista histórica desta categoria, causaria grande prejuízo aos carteiros, pois está provado que a entrega pela manhã causa menos impacto na saúde. Vale ressaltar que MS tem registrado as maiores temperaturas do país neste verão.

O sindicato já está trabalhando junto sua assessoria jurídica para que, se necessário, sejam tomadas as medidas

legais cabíveis por não cumprimento dos Acordos, e já chamou a atual gestão dos correios (que não participou do último debate sobre o tema) para discussão e posicionamento referentes ao tema, tão logo ocorra à reunião estaremos divulgando.

“Vamos lutar pela manutenção dessa conquista”, diz Elaine Regina. A presidente orienta os (as) trabalhadores (as) que por ventura, tiverem processos administrativos sendo abertos, que entrem em contato com a entidade para as providências legais.

Juntos Somos Fortes.



“Matutino é o período relativo à manhã, que abrange desde o amanhecer até o meio dia. Este é um adjetivo usado para caracterizar um fenômeno ou acontecimento que ocorre pela manhã, como um casamento, como o orvalho, ou como um jornal que é vendido no período da manhã (jornal matutino). Convencionalmente, chama-se de matutino o período que vai das 6 horas às 12 horas.”

8 DE MARÇO: Mulheres, vamos às ruas em defesa da Previdência e por nossos direitos

O dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, será marcado por atos em todo país tendo como centro da defesa dos direitos da mulher; contra a violência e assédio e também pela defesa da Previdência e da Aposentadoria.

“Hoje vivemos um retrocesso nos direitos dos trabalhadores e isso atinge sobretudo as mulheres. Essa reforma da Previdência nos prejudica, e muito, pois as novas regras irão não só aumentar o tempo de trabalho, mas vai diminuir o valor da aposentadoria no final. Vamos trabalhar mais para receber menos e

ainda dizem que isso é bom. As mulheres precisam se mobilizar contra essa destruição do direito à aposentadoria”, diz Luzinete Silva, da diretoria do SINTECT-MS.

Já para a presidente do SINTECT-MS, Elaine Regina, o momento exige que as trabalhadoras saiam em defesa da Previdência tendo em vista que as mulheres é que sofrerão o maior impacto com a reforma. “Temos que comemorar os avanços obtidos pelos direitos das



mulheres ao longo dos anos sim. Mas não podemos esquecer o retrocesso que estão querendo impor sobre as trabalhadoras do Brasil. Vamos às ruas”, diz.

Em Campo Grande acontecerá um ato, a partir das 15:30 horas, na Praça Ary Coelho tendo como eixos a defesa da Previdência e contra a violência contra a mulher.